

Cartas Sem Resposta

RUBEM BRAGA

UM amigo me censura: «A idade parece que endureceu teu coração; você está perdendo a humanidade; com certeza se julga muito importante».

Ele diz isso pela falta de atenção (e, em 99,9 por cento dos casos, de resposta) com que recebo a correspondência de leitores. Sim, o ideal seria ler toda a carta com atenção e responder direitinho pelo menos mandar um cartão acusando recebimento. Sempre tenho um pouco de remorso quando, procurando algum papel em minhas gavetas, esbarro com montes de cartas a que não respondi. Não pretendo me defender de uma falta tanto mais grave quanto algumas dessas cartas são verdadeiros apelos de gente a quem inspiro confiança à distância e para quem meu silêncio será uma decepção amarga. Algumas dessas cartas sem resposta pesarão como se fossem chumbo na balança em que se julgar um dia o destino de minha pobre alma. Consolome um pouco pensando que esse pecado é dos mais brasileiros que há; se ele for realmente grave, podemos prever, para as gentes deste país, o que está contido no verso de Carlos Drummond de Andrade; «tirante dois ou três, o resto vai para o inferno».

No meio de muita carta sem interesse, há as que são úteis para o cronista, porque lhe ensinam alguma coisa, ou o estimulam, ou o advertem. E uma ou outra o comove. Se mesmo a carta assim não respondo, não é por falta de vontade, nem, propriamente, de tempo. Acontece que, para quem vive de escrever, isso de abrir a máquina e botar o papel no rolo já é, em princípio, aborrecido. Já cheira a trabalho, a serviço, a obrigação. Eu por mim chego a ter saudade do tempo em que tinha prazer em escrever cartas e sobretudo da emoção intensa que sentia quando recebia alguma. Na casa em que morei no Campo de São Bento, em Icarai, ficava à janela para ver despontar na esquina o bom carteiro gordo e moroso, e meu coração de quinze anos se oprimia quando ele se aproximava.

Não, amigo, não é verdade que eu me sinto importante; mas como não me sentir velho ao recordar a angústia, o tremor, a alegria daquele estudante de 15 anos?

27-9-66

RN 105

DN - 17.6.56

90 - 3.4.61

M 618

DN 26 Set 69

DN 10/10/67